



stu.unicamp



stu\_unicamp

**STU É OPOSIÇÃO À REITORIA**



FILIADO À **FASUBRA**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

**GESTÃO**  
**2025-2028**

11/06/2026

Nº 75

# **CRUESP APRESENTA 3,92% DE REAJUSTE!**

## **HOJE (11), ÀS 13H, ASSEMBLEIA NA PRAÇA DA PAZ!**



Hoje (11), às 13h, na Praça da Paz, tem Assembleia Geral para avaliar o resultado da negociação e decidir os próximos passos da nossa greve.

Ontem, na reunião de negociação com o Fórum das Seis, abaixo de muito custo, os reitores aumentaram +0,45% de reajuste, totalizando 3,92% e acrescentaram reuniões técnicas para acompanhamento da negociação.

O STU foi bem enfático em dizer que as reuniões técnicas com o Cruesp devem ser políticas e não técnicas. Também foi cobrado dos reitores que não haja punições aos grevistas.

Ao voltar para a “mesa de negociação”, mais uma vez, o Cruesp demonstrou total desrespeito com trabalhadores, docentes e estudantes. Pior, os reitores seguem se recusando a negociar de verdade, sem sequer abrir discussão sobre a contraproposta de 7,52% apresentada pelo Fórum das Seis.

Na Unicamp, ao que tudo indica, a gestão Cesinha & Coelho autorizou o corte de ponto e tem feito

vistas grossas para os assédios e práticas antissindiciais que as chefias estão promovendo em cima dos funcionários, na tentativa de acabar com a nossa greve.

Essa postura intransigente desses reitores de apostar no desgaste para tentar vencer nosso movimento pelo cansaço é condenável. Até porque quem se recusa a negociar não somos nós.

A categoria já demonstrou disposição para construir uma saída, mas os reitores insistem em ignorar as reivindicações e fingir que esse índice abaixo da inflação é suficiente.

Por isso, é fundamental participar da **Assembleia Geral, hoje (11), às 13h, na Praça da Paz** (em caso de chuva, faremos no Teatro de Arena). Venha discutir os indicativos do Fórum das Seis e ajudar na construção da nossa greve.

Diante da intransigência dos reitores, a **resposta precisa ser: mais ORGANIZAÇÃO, mais UNIDADE e mais GREVE.**

**TODOS NA ASSEMBLEIA HOJE!**

# PROGRESSÃO PAEPE 2026: O DESMONTE DA CARREIRA E O ATAQUE AOS TRABALHADORES

O resultado do processo de Progressão PAEPE 2026 expõe, de forma brutal, o descaso da administração da Unicamp com a valorização dos servidores técnico-administrativos.

O corte drástico dos recursos destinados à progressão atingiu níveis inaceitáveis, chegando a mais de 70% em relação ao ano anterior e alcançando impressionantes 72% de redução em pelo menos uma unidade.

O resultado não poderia ser outro: frustração, indignação e um profundo sentimento de desrespeito entre as trabalhadoras e os trabalhadores.

A progressão na carreira não é um privilégio. Trata-se de um instrumento fundamental de reconhecimento profissional, valorização do trabalho realizado e estímulo ao desenvolvimento dos servidores.

Ao reduzir de forma tão severa os recursos destinados ao processo, a Universidade envia uma mensagem preocupante: a de que a dedicação, a qualificação e o compromisso dos funcionários PAEPE podem ser ignorados em nome de escolhas orçamentárias que penalizam justamente quem sustenta o funcionamento cotidiano da instituição.

Na reunião do Fórum das CSARH's, ocorrida em 08/06, foi apontado, por todas as CSARH presentes, o impacto devastador do corte orçamentário deste ano. As manifestações dos representantes foram unânimes ao apontar a necessidade urgente de complementação dos recursos.

O resultado da progressão de 2026 não representa apenas números em uma planilha; representa expectativas destruídas, projetos profissionais interrompidos e um duro golpe na motivação dos servidores.

Mais grave ainda é o efeito desse processo sobre a própria carreira PAEPE. Uma progressão esvaziada de recursos enfraquece os mecanismos de valorização profissional construídos ao longo de anos de mobilização e negociação.

Trata-se de um retrocesso que compromete a credibilidade da política de carreira e amplia o sentimento de injustiça entre os trabalhadores.

Diante desse cenário, torna-se fundamental fortalecer nossa participação nas instâncias de representação da Universidade.

Não podemos aceitar passivamente o desmonte de um dos principais instrumentos de valorização da carreira PAEPE. A luta pela complementação dos recursos da progressão precisa ser uma prioridade imediata.

A resposta a esse corte histórico precisa estar à altura do ataque sofrido. Somente a mobilização coletiva, a participação ativa nas instâncias de representação, o fortalecimento da greve em curso e a pressão organizada poderão reverter esse quadro e garantir que a carreira PAEPE não continue sendo penalizada por decisões que desvalorizam os trabalhadores e comprometem o futuro da Universidade.

## APOIO À OCUPAÇÃO ESTUDANTIL NA DGA

O STU manifesta seu apoio à ocupação da DGA realizada pelos estudantes da Unicamp e reafirma seu compromisso com a defesa da integridade física e da segurança de todos os envolvidos.

Em greve unificada, trabalhadores e estudantes enfrentam a mesma postura de uma reitoria que insiste em ignorar o diálogo e as reivindicações da comunidade universitária.

Repudiamos qualquer tentativa de intimidação, violência ou criminalização da mobilização estudantil.

Somamos nossa voz à dos estudantes para exigir que o reitor Cesinha abandone a intransigência, respeite os processos de negociação e apresente respostas concretas às pautas legitimamente construídas pelo movimento estudantil.

Seguimos juntos, em greve!

# GREVE É UM DIREITO CONSTITUCIONAL. RESPEITEM OS TRABALHADORES.

A recente utilização, por parte da Reitoria, de uma denúncia do Ministério Público que apresenta inconsistências e informações equivocadas levanta sérias preocupações sobre a forma como a administração tem conduzido sua relação com os trabalhadores em greve.

Em vez de promover o diálogo e a transparência, a Reitoria tem se apoiado em trechos isolados dessa denúncia para pressionar diretores de unidades a registrarem faltas injustificadas nos pontos dos servidores grevistas.

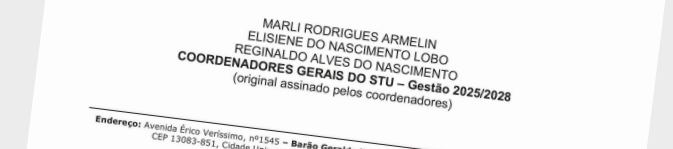
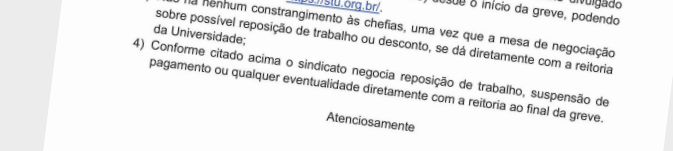
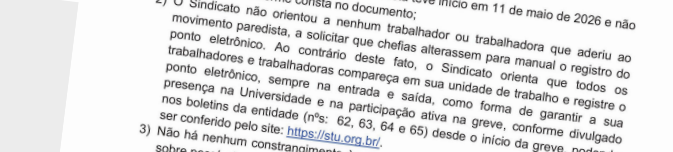
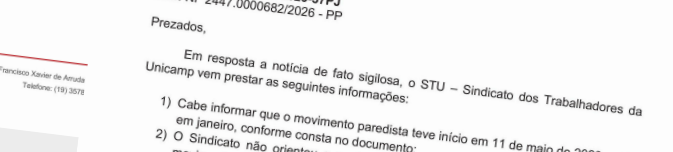
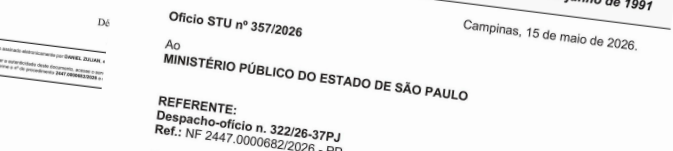
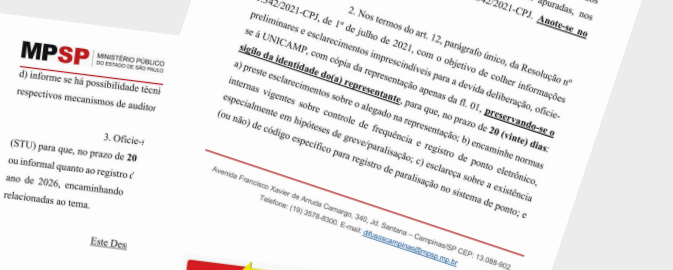
Um dos aspectos mais frágeis da denúncia é a alegação de que a greve teria começado em janeiro, quando, na realidade, o movimento foi deflagrado apenas em 11 de maio. Trata-se de uma informação básica que é facilmente verificável, o que coloca em dúvida a consistência dos argumentos utilizados para justificar medidas contra os trabalhadores.

Mais grave ainda é o fato de a Reitoria ter mencionado a existência da denúncia aos diretores de Unidades sem apresentar seu conteúdo integral. Ao omitir informações relevantes, impede uma avaliação crítica dos fatos e contribui para um ambiente de insegurança e pressão indevida sobre gestores e servidores.

A falta de transparência tem sido uma marca dessa postura. Além disso, há denúncias de orientação à DGRH para intensificar a pressão sobre chefias imediatas, criando um mecanismo de constrangimento aos trabalhadores que exercem um direito constitucionalmente garantido. O argumento utilizado pela Reitoria mostra-se frágil e parece ter como objetivo principal: enfraquecer e deslegitimar a greve dos servidores.

Diante dessa situação, o STU respondeu prontamente por meio de ofício, apontando os diversos problemas e inconsistências presentes na denúncia. Em vez de considerar esses esclarecimentos e buscar uma solução negociada para o conflito, a Reitoria insiste em adotar medidas que podem ser interpretadas como tentativas de intimidação dos trabalhadores.

É inadmissível que uma administração pública recorra a práticas que afrontam a liberdade sindical e o direito de greve. Tal postura revela um comportamento antissindical que precisa ser denunciado e combatido por toda a comunidade universitária comprometida com a democracia, os direitos dos trabalhadores e a transparência institucional.



**DENUNCIE AO STU QUALQUER TIPO DE  
ASSÉDIO, PERSEGUIÇÃO, PUNIÇÃO E  
PRÁTICA ANTISSINDICAL!**

# CALENDÁRIO DE GREVE

## QUINTA-FEIRA (11/06)

- **8h30:** Reuniões de unidades
- **13h:** Assembleia Praça da Paz (se chover, Teatro de Arena)

## SEXTA-FEIRA (12/06)

- **9h:** Reunião do Comando para discutir a Pauta Específica no STU
- **Das 14h às 17h:** Festa Junina FE

